

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	9
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	16
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	17
2.5 Medições não contábeis	18
2.6 Eventos subsequentes as DFs	19
2.7 Destinação de resultados	20
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	21
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	22
2.10 Planos de negócios	23
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	25
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	26
5.2 Descrição dos controles internos	31
5.3 Programa de integridade	33
5.4 Alterações significativas	36
5.5 Outras informações relevantes	38

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2. Comentários dos diretores

2.1 – Condições gerais

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

A performance de 2023, marcada por desafios e conquistas, manteve a Kepler como referência no setor, impulsionada por resultados robustos e uma visão estratégica de crescimento e sustentabilidade. Essa performance resultou em um ano que se posiciona como o segundo melhor da história da Companhia atingindo R\$1,5 bilhão em Receita Líquida, EBITDA de R\$336,7 milhões (margem de 22,3%) e Lucro Líquido robusto com margem de 16,2%.

O 3T23 iniciou uma trajetória de retomada nas vendas, solidificando-se no 4T23, o maior trimestre de faturamento do ano. A eficiente gestão de margens e o foco no controle de despesas contribuíram para uma margem Ebitda de 23,3%, superando as expectativas iniciais. Nossos segmentos de atuação apresentaram resultados sólidos, refletindo a resiliência diante dos desafios que se impuseram no primeiro semestre, superados ao longo do ano.

Ao projetarmos 2024, vislumbramos um cenário favorável embora cientes dos desafios. O clima adverso em algumas regiões e os preços moderados das commodities agrícolas são fatores que demandarão nossa atenção.

Por outro lado, o déficit de armazenagem, um desafio persistente em âmbito nacional, em conjunto com a queda dos juros e as oportunidades de financiamentos públicos, cria amplas oportunidades para nossa atuação e constituem elementos que contribuirão para impulsionar nossas operações.

Adicionalmente, as Agroindústrias, Cooperativas e operadores de Portos e Terminais continuarão investindo, sustentando o desenvolvimento do setor. Exemplo disto é a carteira de virada, agora retomando a normalidade, sendo superior à do ano anterior.

Na Procer, prevemos um crescimento robusto para os negócios digitais, impulsionado por sinergias comerciais e operacionais pós M&A, além de uma rentabilidade em expansão.

A Companhia segue fazendo movimentos estratégicos importantes. Em 17 de janeiro de 2024, divulgamos um Fato Relevante informando a aprovação, pelo Conselho de Administração da Companhia, do lançamento do Programa de American Depositary Receipts (“ADRs”) nível 1, sem aumento de capital social ou emissão de novas ações.

Em 2024, perseguiremos a manutenção da rentabilidade em patamares sólidos. A Kepler Weber está estrategicamente preparada para capturar e entregar projetos em todos os seus segmentos, fruto dos esforços dedicados nos últimos anos para aumentar a diversificação, como evidenciado pelo êxito alcançado em 2023. Juntos, construiremos mais um ano de sucesso e realizações.

ENDIVIDAMENTO (R\$ MIL)	DEZ/2023	DEZ/2022	DEZ/2021
FINEP	-	-	4.987
FINAME Materiais	52.216	-	-
Cédula de Crédito de Exportação	14.530	66.275	12.138
Cédula de Produtor Rural Financeira	12.310	12.473	-
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	50.430	-	-
Curto Prazo	129.486	78.748	17.125
Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio	30.000	40.000	40.000
Cédula de Produtor Rural	36.000	48.043	-
Longo Prazo	66.000	88.043	40.000
Endividamento Total	195.486	166.791	57.125
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	355.235	337.877	131.818
Endividamento Líquido Negativo	159.749	(171.086)	(74.693)

Endividamento versus Patrimônio Líquido:

PRINCIPAIS INDICADORES (R\$ MIL)	DEZ/2023	DEZ/2022	DEZ/2021	Δ% 2023/2022	Δ% 2022/2021
Endividamento Total	195.486	166.791	57.125	117,20%	291,98%
Disponibilidades (Circulante e Não Circulante)	355.235	337.877	131.818	5,14%	156,32%
Endividamento Líquido	(159.749)	(171.086)	(74.693)	-6,63%	129,05%
Patrimônio Líquido	726.203	597270	461.630	21,59%	29,38%
Índice de Endividamento (Dívida líquida/PL)	-22,00%	-28,64%	-16,18%	-23,20%	77,03%
EBITDA	336.726	548.258	233.169	-38,58%	135,13%
Dívida líquida/EBITDA	(0,47)	(0,31)	(0,32)	52,03%	-2,59%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

b) Estrutura de capital:

A conservação da maleabilidade financeira é um valioso componente do modelo de negócios da companhia, que atua em mercados que oferecem grandes oportunidades de crescimento. Entendemos que nossa atual estrutura de capital, apresenta níveis adequados de alavancagem. Segue abaixo tabela com a estrutura de capital:

ESTRUTURA DE CAPITAL (R\$ MIL)	DEZ/2023		DEZ/2022		DEZ/2021	
Capital de terceiros (Passivo circulante + não circulante)	745.077	50,64%	676.508	53,11%	556.766	54,67%
Capital próprio	726.203	49,36%	597.270	46,89%	461.630	45,33%
Total do Passivo + Patrimônio Líquido	1.471.280	100,00%	1.273.778	100,00%	1.018.396	100,00%

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Acreditamos que, mantidas as condições econômicas e o cenário de retomada do mercado, a Companhia possui liquidez e capacidade de geração de caixa operacional para fazer frente aos compromissos financeiros assumidos de investimentos, despesas, obrigações e outros valores a serem pagos nos próximos exercícios.

Caso haja necessidade, a Companhia acredita ter capacidade de contratação de empréstimos para financiar seus investimentos e aquisições, sem afetar significativamente sua estrutura de capital e o nível de endividamento. Dada sua geração de caixa, a Companhia apresenta plenas condições para honrar os seus compromissos financeiros de curto e longo prazos.

d) Fontes de financiamento para o capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizados

A principal fonte de recursos da Companhia deriva da própria operação, cujas condições negociadas junto a seus clientes estão atreladas as etapas de fabricação e posterior entrega do produto. Os adiantamentos de clientes gerados nesta operação acaba sendo a principal fonte de recursos da Companhia.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

O caixa gerado pelas atividades operacionais da companhia, adicionado aos empréstimos e financiamentos não circulantes, proporciona liquidez e recursos de capital suficientes para satisfazer os compromissos financeiros e arcar com as despesas operacionais e de investimentos.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes (em R\$ mil)

A Companhia e sua controlada demonstram a seguir a movimentação patrimonial dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

			CONSOLIDADO					
			DEZ/2023			DEZ/2022		
	VENCIMENTO	ENCARGOS	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Em moeda nacional								
NCE	mar/27	CDI + 0,83% a 2,55% a.a.	14.530	30.000	44.530	-	-	-
CDCA	jun/24	106,5% do CDI	50.430	-	50.430	-	-	-
FINAME	fev/24	IPCA + 7,17% a.a.	51.726	-	51.726	-	-	-
(+/-) Swap - FINAME	fev/24	CDI + 0,35% a.a.	490	-	490	66.275	40.000	106.275
Em moeda estrangeira								
CPR	dez/27	USD + 6,92% a.a.	11.290	33.433	44.723	12.230	48.043	60.273
(+/-) Swap - CPR	dez/27	CDI + 2,48% a.a.	1.020	2.567	3.587	243	-	243
Total			129.486	66.000	195.486	78.748	88.043	166.791

A controladora consta como avalista para os recursos captados pela controlada Kepler Weber Industrial S.A. no valor de R\$ 188.000 em 31 de dezembro de 2023(R\$ 160.000 em 31 de dezembro de 2022).

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2023 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	CONSOLIDADO
ANO DE VENCIMENTO	DEZ/2023
2025	22.000
2026	22.000
2027	22.000
	66.000

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 6.

A Companhia e sua controlada demonstram a seguir a movimentação patrimonial dos fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

Controladora						
Itens	Mútuo intergrupo	Arrendamentos financeiros	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Recebimento JCP e dividendos	Total
Saldo em 31/12/2021	-	167	(12.417)	17.208	(12.032)	(7.074)
Alterações caixa	70.000	(124)	(9.954)	(178.551)	108.097	(10.532)
Recompra de ações	-	-	(9.954)	-	-	(9.954)
Dividendos e JCP (pagos)/recebidos	-	-	-	(178.551)	108.097	(70.454)
Captação de financiamentos, empréstimos e mútuos	70.000	-	-	-	-	70.000
Liquidação arrendamentos financeiros	-	(124)	-	-	-	(124)
Alterações não caixa	707	-	14.565	239.033	(155.810)	98.495
Cancelamento de ações	-	-	14.047	-	-	14.047
Alienação/Transferência de ações	-	-	518	-	-	518
Distribuição/(Recebimento) dividendos e JCP	-	-	-	239.033	(155.810)	83.223
Juros sobre financiamentos, empréstimos e mútuo	707	-	-	-	-	707
Saldo em 31/12/2022	70.707	43	(7.806)	77.690	(59.745)	80.889

Controladora						
Itens	Mútuo intergrupo	Arrendamentos financeiros	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Recebimento JCP e dividendos	Total
Saldo em 31/12/2022	70.707	43	(7.806)	77.690	(59.745)	80.889
Alterações caixa	(56.426)	(44)	(16.204)	(152.690)	278.690	53.326
Recompra de ações	-	-	(16.204)	-	-	(16.204)

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Dividendos e JCP (pagos)/recebidos	-	-	(152.690)	278.690	126.000
Captação de financiamentos, empréstimos e mútuos	15.000	-	-	-	15.000
Amortização de financiamentos, empréstimos e mútuos	(70.000)	-	-	-	(70.000)
Juros pagos por financiamentos, empréstimos e mútuos	(1.426)	-	-	-	(1.426)
Liquidação arrendamentos financeiros	-	(44)	-	-	(44)
Alterações não caixa	2.047	1	1.707	103.605	(241.415)
Alienação/Transferência de ações	-	-	1.707	-	1.707
Distribuição/(Recebimento) dividendos e JCP	-	-	-	103.605	(241.415)
Juros sobre financiamentos, empréstimos e mútuo	2.047	1	-	-	2.048
Saldo em 31/12/2023	16.328	-	(22.303)	28.605	(22.470)

Itens	Consolidado				
	Financiamentos e empréstimos	Arrendamentos financeiros	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Total
Saldo em 31/12/2021	57.125	4.241	(12.417)	17.208	66.157
Alterações caixa	92.882	(4.637)	(9.954)	(178.551)	(100.260)
Recompra de ações	-	-	(9.954)	-	(9.954)
Dividendos e JCP (pagos)/recebidos	-	-	-	(178.551)	(178.551)
Captação de financiamentos, empréstimos e mútuos	160.000	-	-	-	160.000
Amortização de financiamentos, empréstimos e mútuos	(54.978)	-	-	-	(54.978)
Juros pagos por financiamentos, empréstimos e mútuos	(12.140)	-	-	-	(12.140)
Liquidação arrendamentos financeiros	-	(4.637)	-	-	(4.637)
Alterações não caixa	16.784	4.465	14.565	239.033	274.847
Cancelamento de ações	-	-	14.047	-	14.047
Alienação/Transferência de ações	-	-	518	-	518
Distribuição/(Recebimento) dividendos e JCP	-	-	-	239.033	239.033
Juros sobre financiamentos, empréstimos e mútuo	16.784	-	-	-	16.784
Remensuração e novos contratos	-	4.465	-	-	4.465
Saldo em 31/12/2022	166.791	4.069	(7.806)	77.690	240.744

Itens	Consolidado				
	Financiamentos e empréstimos	Arrendamentos financeiros	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Total
Saldo em 31/12/2022	166.791	4.069	(7.806)	77.690	240.744
Alterações caixa	3.283	(4.534)	(16.204)	(152.690)	(170.145)
Recompra de ações	-	-	(16.204)	-	(16.204)
Dividendos e JCP (pagos)/recebidos	-	-	-	(152.690)	(152.690)
Captação de financiamentos, empréstimos e mútuos	100.000	-	-	-	100.000
Amortização de financiamentos, empréstimos e mútuos	(72.000)	-	-	-	(72.000)
Juros pagos por financiamentos, empréstimos e mútuos	(24.717)	-	-	-	(24.717)
Liquidação arrendamentos financeiros	-	(4.534)	-	-	(4.534)
Alterações não caixa	25.412	1.753	1.707	103.605	132.477
Alienação/Transferência de ações	-	-	1.707	-	1.707
Distribuição/(Recebimento) dividendos e JCP	-	-	-	103.605	103.605
Juros sobre financiamentos, empréstimos e mútuo	25.412	403	-	-	25.815
Adições combinação de negócios	-	562	-	-	562
Remensuração e novos contratos	-	788	-	-	788
Saldo em 31/12/2023	195.486	1.288	(22.303)	28.605	203.076

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia não possui outras relações de longo prazo além das descritas nesse formulário para os últimos três exercícios sociais.

iii. Grau de subordinação entre dívidas

A ordem de Liquidação do Passivo adotada pela Companhia segue as definições dos artigos 6º e 7º da Lei 10.214/01 e artigos 83, 193 e 194 da Lei 11.101/05.

Segue abaixo ordem de preferência de Liquidação:

- Obrigações sociais e trabalhistas;
- Impostos a recolher;
- Arrendamento mercantil;
- Debêntures (possuem garantia flutuante);
- Demais empréstimos e financiamentos;
- Fornecedores;
- Outros Passivos;
- Dividendos e juros sobre capital próprio.

Entretanto conforme disposto no artigo 6º e 7º da lei 10.214/01 os bens e direitos oferecidos em garantia são impenhoráveis, não podendo ser objeto de arresto, sequestro, busca e apreensão ou qualquer outro ato de constrição judicial.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Uma das condições da FINEP é que a Companhia assegure o pagamento de qualquer obrigação decorrente do contrato através da emissão de carta de fiança bancária no valor do saldo liberado, sendo que esta cláusula é indispensável para a liberação dos valores.

g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021, a Companhia não possuía limites de financiamentos contratados e não utilizados.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

O Balanço Patrimonial, foi elaborado de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo Comitê Internacional de Normas Contábeis (*International Accounting Standards Board – IASB*) e conforme as práticas adotadas no Brasil (*BR GAAP*)

POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 COMPARADA A 31 DE DEZEMBRO DE 2022.

ATIVO CIRCULANTE:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o Ativo circulante totalizava R\$981,9 milhões, com variação positiva de R\$69,2 milhões, o que representou um aumento de 7,6% sobre o total de R\$912,7 milhões em 31 de dezembro de 2022.

Em comparação ao ativo total, o ativo circulante representou 66,7% em 31 de dezembro de 2023, quanto em 31 de dezembro 2022 representava 71,7%.

A seguir apresentamos as principais variações do Ativo Circulante:

Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras:

A capacidade de geração de caixa (EBITDA) no acumulado do exercício 2023 foi de R\$336,7 milhões, e a variação no caixa referente às atividades operacionais foi de R\$2,2 milhões negativo.

No ano de 2023, a Companhia realizou pagamentos de dividendo mínimo obrigatório de 2022, dividendos intermediários e Juros sobre Capital próprio, refletindo no desembolso de caixa no montante de R\$ 152,7 milhões

No 1T23, a Companhia reconheceu o efeito da adição por combinação de negócios da Procer, no montante de R\$50,8 milhões.

No período, os investimentos somaram R\$71,4 milhões, sendo 53% desse montante destinado a ampliação de capacidade de produção conforme detalhado abaixo na figura 05 (Evolução do Capex).

Nas atividades de financiamento, a Companhia teve como principais movimentações a amortização de parte da dívida da Nota de Crédito à Exportação (NCE), a captação do Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA), no montante de R\$100,0 milhões, a captação de FINAME Materiais, no montante de R\$50,0 milhões, e a amortização de financiamentos, que, em conjunto, impactaram no dispêndio líquido de R\$28,7 milhões em 2023.

Contas a Receber de Clientes:

Em 31 de dezembro de 2022 o subgrupo contas a receber de clientes apresentou saldo de R\$308,1 milhões, um aumento de 62,8% ou R\$118,8 milhões, comparado aos R\$189,3 milhões registrados em 31 de dezembro de 2022.

O aumento no subgrupo de clientes está relacionado na migração de vendas financiadas para vendas com recursos próprios. Durante o ano de 2023 a companhia, por meio da política de concessão de crédito, realizou análises criteriosas dos clientes para fornecer créditos com recursos próprios.

ATIVO NÃO CIRCULANTE:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o Ativo Não Circulante totalizava R\$489,4 milhões, com variação positiva de R\$128,3 milhões, o que representa um aumento de 35,5% sobre o total de R\$361,1 milhões em 31 de dezembro de 2022.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em comparação ao ativo total, o ativo não circulante representou 33,3% em 31 de dezembro de 2023, quanto em 31 de dezembro 2022 representava 28,3%.

A seguir apresentamos algumas variações do Ativo Não Circulante:

Tributos a recuperar:

Em 31 de dezembro de 2023 o subgrupo de tributos a recuperar apresentou saldo de R\$36,8 milhões, apresentando uma variação positiva de 20,1% ou R\$6,2 milhões em relação a 31 de dezembro de 2022. Variação positiva essa que se deve em função da migração do ativo circulante para o ativo não circulante.

É importante mencionar que o saldo credor de ICMS vem se realizando através do Termo de Acordo TSC 001/22, assinado em 20 de janeiro de 2022, com o estado do Rio Grande do Sul, publicado no Diário Oficial do mesmo estado em 28 de abril de 2022 e aditivado em 12 de maio de 2023, com vigência para realizar as transferências de créditos até 31 de março de 2028. O objetivo do termo é melhorar e ampliar a infraestrutura produtiva envolvendo máquinas, equipamentos, com um investimento inicial de R\$ 65,4 milhões e ampliado para R\$ 70,0 milhões no aditivo, até 31 de dezembro de 2025 e, em contrapartida, a controlada terá a autorização para transferência de saldo credor de ICMS a terceiros. A Companhia estima realizar esses créditos de ICMS dentro do prazo da vigência do Termo de Acordo, sendo que está sujeita a limitação da transferência mensal de R\$ 1,2 milhões, conforme legislação vigente. Até 31 de dezembro de 2023 realizou R\$ 16,8 milhões de crédito de ICMS.

Tributos diferidos

Em 31 de dezembro de 2023 o subgrupo de tributos diferidos apresentou saldo de R\$54,9 milhões, apresentando uma variação negativa de 14,9% ou R\$9,6 milhões em relação a 31 de dezembro de 2022. A redução dos tributos diferidos está associada a realização do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos de prejuízos de exercícios anteriores. A realização ocorreu em virtude do excelente resultado do ano corrente.

Imobilizado:

O imobilizado em 31 de dezembro de 2023 totalizava R\$258 milhões, o que representava um incremento de 24% em relação aos R\$208 milhões de 31 de dezembro de 2022. Esse incremento ocorreu em virtude dos investimentos em modernização e expansão de capacidade produtiva das plantas fabris de Campo Grande-MS e Panambi-RS.

PASSIVO CIRCULANTE E PASSIVO NÃO CIRCULANTE:

O passivo circulante em 31 de dezembro de 2023 totalizava R\$607,9 milhões, um aumento de 5,9% em comparação aos R\$574,3 milhões, registrados em 31 de dezembro de 2022. O passivo não circulante em 31 de dezembro de 2023 totalizava R\$137,2 milhões, um aumento de 34,2% em comparação aos R\$102,2 milhões registradas em 31 de dezembro de 2022.

Abaixo apresentamos algumas variações do passivo:

Financiamento e Empréstimos:

A dívida total consolidada em 31 de dezembro de 2023 teve um aumento de 17% em relação ao mesmo período de 2022, sendo que 22,8% do endividamento refere-se à Nota de Crédito de Exportação, 25,8% referem-se a Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio, 24,7% referem-se à Cédula de Produtor Rural Financeira e 26,7% de FINAME Materiais captado no mês de agosto de 2023.

Adiantamento de clientes:

A rubrica de adiantamento de clientes apresentou saldo de R\$198 milhões em 31 de dezembro de 2023, redução de 10,1% ou R\$22,2 milhões em relação do mesmo período de 2022. A redução na rubrica está relacionada a sazonalidade do período e as postergações da tomada de decisão na execução de negócios por parte dos produtores rurais. Durante o ano de 2023 a companhia, por meio da política de concessão de crédito, realizou análises criteriosas dos clientes e forneceu créditos aos seus clientes para pagamento via recursos próprios.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social é representado por 179.720.130 (cento e setenta e nove milhões, setecentos e vinte mil e cento e trinta) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$ 244.694 e em 31 de dezembro de 2022 o capital social era representado por 89.860.065 (oitenta e nove milhões, oitocentos e sessenta mil e sessenta e cinco) ações ordinárias, que totalizavam o valor de R\$ 144.694.

Em 23 de março de 2023, a Companhia aprovou programa de recompra de ações, visando a aquisição de até 8.931.760 (oito milhões, novecentos e trinta e um mil e setecentos e sessenta) ações ordinárias de emissão da companhia, respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável, sem redução do capital social, tem por principal objetivo a manutenção em tesouraria das Ações para eventual cancelamento ou alienação pela Companhia.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 03 de abril de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 2 ações ordinárias para cada 1 ação da mesma espécie existente nesta data (1:2), sem alteração do valor do capital social. Ou seja, para cada ação ordinária de sua titularidade, o acionista receberá, em função do desdobramento, mais 1 ação da mesma espécie, ficando, ao final, com 2 ações ordinárias de emissão da Companhia. Em razão da proporção adotada, não há que se falar em frações de ações

POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 COMPARADA A 31 DE DEZEMBRO DE 2021.

ATIVO CIRCULANTE:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o Ativo circulante totalizava R\$912,7 milhões, com variação positiva de R\$290,4 milhões, o que representou um aumento de 46,7% sobre o total de R\$622,3 milhões em 31 de dezembro de 2021.

Em comparação ao ativo total, o ativo circulante representou 71,7% em 31 de dezembro de 2022, quanto em 31 de dezembro 2021 representava 61,1%.

A seguir apresentamos as principais variações do Ativo Circulante:

Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras:

A capacidade de geração de caixa (EBITDA) no acumulado do exercício 2022 foi de R\$548,3 milhões, e a variação no caixa referente às atividades operacionais foi de R\$73,9 milhões negativo, impactada principalmente pela sazonalidade na rubrica de adiantamento de cliente (R\$90,3 milhões).

A Companhia realizou pagamento de dividendos no montante de R\$75,6 milhões no 2T22, de R\$14,3 milhões no 3T22 e de R\$70,0 milhões no 4T22. Adicionalmente, a Companhia realizou pagamento de R\$18,7 milhões de juros sobre capital próprio no 3T22. Totalizando, o montante de R\$178,6 milhões de desembolso de caixa.

No período, os investimentos somaram R\$56,0 milhões, onde destacamos o montante de R\$38,6 milhões destinados à ampliação da capacidade de produção (R\$10,0 milhões destinados à nova linha de pintura à pó), R\$1,1 milhões de Novos Produtos, R\$8,6 milhões de Tecnologia da Informação e R\$7,7 milhões normas regulamentadoras e reformas.

Nas atividades de financiamento, a Companhia obteve novas captações de recursos no 4T22, a primeira no montante de R\$60,3 milhões de Cédula de Produtor Rural e a segunda no montante de R\$ 54,1 milhões de Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio e adicionalmente uma quitação de R\$5,0 milhões de FINEP.

Contas a Receber de Clientes:

Em 31 de dezembro de 2022 o subgrupo contas a receber de clientes apresentou saldo de R\$189,3 milhões, um aumento de 70,2% ou R\$78,1 milhões, comparado aos R\$111,2 milhões registrados em 31 de dezembro de 2021.

O aumento no subgrupo de clientes está relacionado na migração de vendas financiadas para vendas com recursos próprios. Durante o ano de 2022 a companhia, por meio da política de concessão de crédito, realizou análises criteriosas dos clientes para fornecer créditos com recursos próprios.

Tributos a recuperar:

O saldo de tributos a recuperar de R\$54,0 milhões teve uma variação positiva de 18,2%, frete aos R\$45,7 milhões registrados em 2021. Variação positiva essa que se deve em função da migração do ativo não circulante para o ativo circulante, do saldo credor da exclusão do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS que fora utilizado para a compensação de outros tributos.

ATIVO NÃO CIRCULANTE:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 o Ativo Não Circulante totalizava R\$361,1 milhões, com variação negativa de R\$35 milhões, o que representa uma redução de 8,8% sobre o total de R\$396,1 milhões em 31 de dezembro de 2021.

Em comparação ao ativo total, o ativo não circulante representou 28,3% em 31 de dezembro de 2022, quanto em 31 de dezembro 2021 representava 38,9%.

A seguir apresentamos as principais variações do Ativo Não Circulante:

Tributos a recuperar:

Em 31 de dezembro de 2022 o subgrupo de tributos a recuperar apresentou saldo de R\$30,7 milhões, apresentando uma variação negativa de 42,8% ou R\$23,0 milhões em relação a 31 de dezembro de 2021. Variação

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

negativa essa que se deve em função da migração do ativo não circulante para o ativo circulante, do saldo credor da exclusão do ICMS sobre a base de cálculo do PIS e da COFINS.

Tributos diferidos

Em 31 de dezembro de 2022 o subgrupo de tributos diferidos apresentou saldo de R\$64,5 milhões, apresentando uma variação negativa de 31,7% ou R\$30 milhões em relação a 31 de dezembro de 2021. A redução dos tributos diferidos está associada a realização do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos de prejuízos de exercícios anteriores. A realização ocorreu em virtude do excelente resultado do ano corrente.

Imobilizado:

O imobilizado em 31 de dezembro de 2022 totalizava R\$224,8 milhões, o que representava um incremento de 12,9% em relação aos R\$199,2 milhões de 31 de dezembro de 2021. Esse incremento ocorreu em virtude dos investimentos em modernização e expansão de capacidade produtiva das plantas fabris de Campo Grande-MS e Panambi-RS.

PASSIVO CIRCULANTE E PASSIVO NÃO CIRCULANTE:

O passivo circulante em 31 de dezembro de 2022 totalizava R\$574,3 milhões, um aumento de 16,4% em comparação aos R\$493,4 milhões, registrados em 31 de dezembro de 2021. O passivo não circulante em 31 de dezembro de 2022 totalizava R\$102,2 milhões, um aumento de 61,5% em comparação aos R\$63,3 milhões registradas em 31 de dezembro de 2021.

Abaixo seguem as variações mais relevantes do passivo:

Financiamento e Empréstimos:

Os financiamentos e empréstimos totalizavam R\$166,8 milhões, em 31 de dezembro de 2022 e R\$57,1 milhões para o mesmo período de 2021, um aumento de 192,1%, que teve como principais movimentações a amortização de dívidas no montante de R\$5,0 milhões na linha de FINEP durante o ano de 2022 e captações no 4T22, a primeira no montante de R\$60,3 milhões de Cédula de Produtor Rural e a segunda no montante de R\$ 54,1 milhões de Cédula de Crédito de Exportação do Agronegócio. Essa variação está relacionada a otimização do custo médio ponderado de capital da Companhia.

Adiantamento de clientes:

A rubrica de adiantamento de clientes apresentou saldo de R\$220,2 milhões em 31 de dezembro de 2022, redução de 29,1% ou R\$90,3 milhões em relação do mesmo período de 2021. A redução na rubrica está relacionada a sazonalidade do período e as postergações da tomada de decisão na execução de negócios por parte dos produtores rurais. Durante o ano de 2022 a companhia, por meio da política de concessão de crédito, realizou análises criteriosas dos clientes e forneceu créditos aos seus clientes para pagamento via recursos próprios.

Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar

A rubrica de Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar apresentou saldo de R\$77,7 milhões em 31 de dezembro de 2022, aumento de 351,7% ou R\$60,5 milhões em relação do mesmo período de 2021. Esses valores referem-se ao dividendo mínimo obrigatório ao acionista, conforme Lei 6.404/76.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social é representado por 89.860.065 (oitenta e nove milhões, oitocentos e sessenta mil e sessenta e cinco) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$ 144.694 e em 31 de dezembro de 2021 o capital social era representado por 30.350.955 (trinta e três milhões, trezentos e cinquenta mil, novecentos e cinquenta e cinco) ações ordinárias, que totalizavam o valor de R\$ 144.694.

Em 16 de fevereiro de 2022, a Companhia aprovou o encerramento do programa de recompra de ações aprovado em 06 de dezembro de 2021, pelo meio do qual foram adquiridas 447.600 (quatrocentos e quarenta e sete mil e seiscentos) ações ordinárias, e ocorrendo simultaneamente o cancelamento de 397.600 (trezentos e noventa e sete mil e seiscentas) ações ordinárias mantendo-se em um saldo remanescente de 50.000 (cinquenta mil) ações ordinárias em tesouraria. Os registros contábeis oriundos do cancelamento das ações ordinárias registradas em tesouraria tiveram como contrapartida a rubrica de reserva de investimento e capital de giro no montante de R\$ 14.047 (Quatorze milhões e quarenta e sete mil).

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 04 de abril de 2022, foi aprovada a proposta de desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 3 ações ordinárias para cada 1 ação da mesma espécie existente nesta data (1:3), sem modificação do capital social da Companhia. Como consequência do desdobramento, o número de ações ordinárias em que se divide o capital social da Companhia passou de 29.953.355 (vinte e nove milhões, novecentas e cinquenta e três mil, trezentos e cinquenta e cinco) ações para 89.860.065 (oitenta e nove milhões, oitocentos e sessenta mil e sessenta e cinco) ações.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2 – Resultados: os Diretores devem comentar:

- (a) Resultados das operações do emissor, em especial:
- (i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita
- a) Resultados das operações do emissor, em especial:
- i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 COMPARADA A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RECEITA OPERACIONAL

A Receita Líquida permaneceu estável no 4T23 em relação ao 4T22, composta por 94% de operações destinadas ao mercado interno e 6% ao mercado externo. No acumulado de 2023, a receita apresentou queda de 16,7% em relação ao mesmo período de 2022, tendo em sua composição os percentuais de 93% em operações destinadas ao mercado interno e 7% ao mercado externo.

Apresentamos a adição de R\$17,9 milhões e R\$41,3 milhões na receita líquida do 4T23 e acumulado de 2023, respectivamente, no segmento de Reposição & Serviços. Destaca-se que a referida performance foi obtida pela Procer, tendo em vista o efeito da consolidação dos seus resultados nos demonstrativos da Companhia, no período compreendido entre março (mês da aquisição) a dezembro de 2023.

A evolução da proporção da receita entre os mercados está apresentada na figura 1 acima.

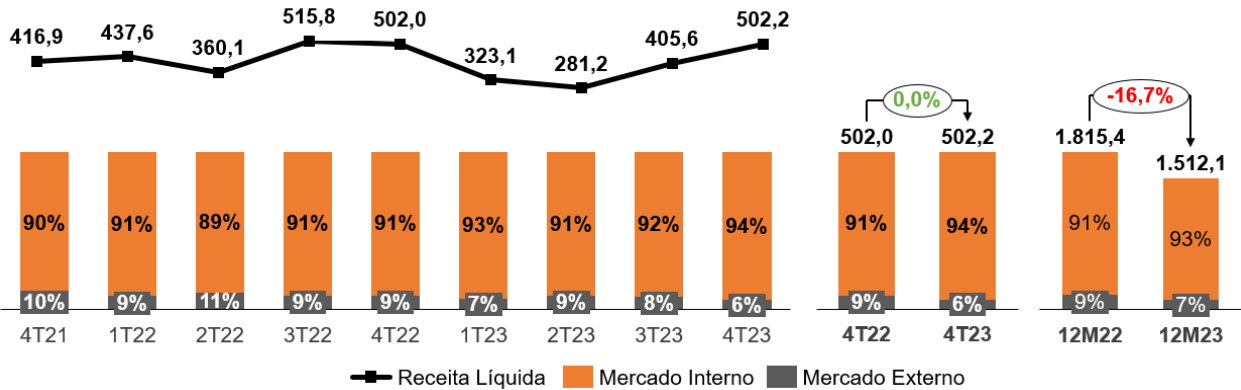


Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

Fazendas

A Receita Líquida do segmento “Fazendas” no 4T23 atingiu R\$151,2 milhões, com pequena redução de 1,2% em relação ao mesmo período de 2022. Em relação ao acumulado 2023, atingimos R\$487,0 milhões, 25,8% inferior em relação ao acumulado de 2022

Quando comparamos com o 3T23 tivemos um aumento de 3,8%, atingindo o maior trimestre em faturamento do ano, reflexo da retomada das vendas a partir de julho/23 com entregas programadas para o 4T23.

A Receita Líquida do segmento diminuiu 25,8% em relação ao ano anterior, devido à queda de remuneração dos produtores e condições climáticas adversas em regiões agrícolas importantes. O arrefecimento no preço do aço afetou os preços dos produtos gerando um menor patamar de faturamento apesar de volumes nivelados com o ano anterior.

No 4T23 foram realizadas vendas relevantes no montante de R\$82,0 milhões, as quais contribuirão para alavancar o 1º semestre de 2024, dentre elas destacamos:

Quatro projetos que representam R\$46,1 milhões vendidos para grandes produtores rurais distribuídos nos estados da Bahia, Mato Grosso e Rio Grande do Sul. São projetos de obras para clientes tradicionais da Companhia que reconhecem a qualidade dos equipamentos e realizam compras recorrentes.

Para produtores de médio porte, foram vendidos seis projetos no montante aproximado de R\$35,9 milhões. Destaque para o Paraná, venda de três projetos demonstrando a retomada de negócios de produtores rurais do estado. Para os estados de Goiás e Mato Grosso, os projetos são decorrentes da liberação do recurso do plano safra 2023/2024 e contribuíram para fortalecer a marca na região, visto que as obras são bem localizadas e referência para novas vendas.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Agroindustriais

A Receita Líquida do segmento “Agroindústrias” no 4T23 atingiu R\$198,8 milhões, redução de 4,1% em relação ao mesmo período de 2022. Em relação ao acumulado de 2023, atingimos R\$548,3 milhões, queda de 24,6% em relação ao acumulado de 2022.

O segmento de Agroindústrias é caracterizado pela diversificação de clientes. Em 2022, tivemos vendas expressivas para indústrias de transformação, sendo que três projetos para arroz, café e etanol de milho somados totalizaram uma receita líquida superior a R\$125 milhões. Já em 2023, o segmento de Agroindústrias teve investimentos mais concentrados em cooperativas e cerealistas, com tickets menos expressivos se comparados à indústria de transformação.

No entanto, em comparação ao 3T23, a Receita Líquida do segmento apresentou um aumento de 28,9%, atingindo o maior trimestre em faturamento do ano. Este resultado foi impactado por investimentos em aumento de capacidade de armazenagem de cooperativas, sendo que uma unidade do Mato Grosso do Sul agregou uma receita líquida de aproximadamente R\$70 milhões. Este movimento reforça o quanto os recordes de produção de grãos do Brasil geram novos investimentos robustos para a expansão de capacidade de armazenagem.

No 4T23, foram realizadas vendas importantes pelo segmento, entre elas destacamos ampliações para cinco obras de uma mesma cooperativa, ambas localizadas no Paraná e que totalizam o montante de R\$37,8 milhões, que incrementarão o faturamento do primeiro semestre de 2024.

Negócios Internacionais

A Receita Líquida do segmento “Negócios Internacionais” no 4T23 atingiu R\$32,2 milhões, redução de 28,8% em relação ao mesmo período de 2022. Em relação ao acumulado de 2023, atingimos R\$111,3 milhões, queda de 34,8% em relação ao acumulado de 2022. Em comparação ao 3T23, a Receita Líquida do segmento apresentou um aumento de 2,9%, atingindo o maior trimestre em faturamento do ano.

A redução de receita é reflexo, principalmente, da crise hídrica que castigou os dois maiores players da carteira de exportação da Companhia (Paraguai e Uruguai). Já a Colômbia vem enfrentando questões políticas levando a redução dos investimentos.

Apesar dos desafios no mercado externo, o segmento capturou vendas importantes no 4T23 e que incrementarão a receita do primeiro semestre de 2024. Podemos destacar a venda de três pedidos que totalizam R\$21,0 milhões com destino aos países da América do Sul.

Portos e Terminais

A Receita Líquida do segmento “Portos e Terminais” no 4T23 atingiu R\$31,7 milhões, aumento de 5,7% em relação ao mesmo período de 2022. Em relação ao acumulado de 2023, atingimos R\$94,6 milhões, aumento de 90,7% em relação ao acumulado de 2022.

Em 2023, a Kepler Weber alcançou um sucesso notável no setor de portos e terminais, resultado de estratégias eficientes que impulsionaram nossas operações. A reestruturação do segmento, aliada à dedicação de uma equipe altamente especializada, e a abrangência diversificada em todas as regiões, foram elementos-chave que nos permitiram não apenas aumentar o volume de vendas, mas também atingir uma performance excepcional.

Os resultados positivos refletem a execução eficaz de grandes projetos entregues no prazo, impulsionados pelo aumento do comércio global e pela expansão das cadeias de suprimentos. Este cenário favoreceu um novo ciclo de investimentos no setor portuário, consolidando nossa posição estratégica e contribuindo para o crescimento sustentável do mercado.

No 4T23 foi efetivada a venda de um projeto de R\$35,8 milhões para um Terminal que operará em um importante porto localizado no Maranhão, com capacidade estática de 180 mil toneladas. O time da Kepler esteve presente em todas as etapas, fornecendo apoio ao cliente desde o projeto conceitual, até o fornecimento dos silos metálicos e equipamentos para movimentação de grãos. Esse projeto, reforça nosso posicionamento no escoamento da produção agrícola do Arco Norte1 do Brasil, o que certamente fomentará novos negócios na região. O faturamento refletirá na Receita dos três primeiros trimestres de 2024.

Reposição e Serviços (R&S)

A Receita Líquida do segmento “Reposição e Serviços” no 4T23 atingiu R\$88,3 milhões, aumento de 32,8% em relação ao mesmo período de 2022. Em relação ao acumulado de 2023, atingimos R\$271,0 milhões, aumento de 27,9% em relação ao acumulado de 2022.

O aumento da Receita no segmento, é resultado de várias estratégias adotadas ao longo do período:

O contínuo relacionamento do segmento com seus clientes, a agilidade nas entregas das peças de reposição,

2.2 Resultados operacional e financeiro

prazos competitivos e formas de pagamento que atendem as expectativas do cliente.

A sinergia da equipe de vendas em todos os segmentos engajados buscando maior capilaridade e a expansão da cobertura de mercado contribuiu para aumento na captura de novos clientes para a carteira.

Em conjunto com essas estratégias, em 06 de novembro a Companhia comunicou ao mercado a abertura do 9º Centro de Distribuição, na cidade de Luís Eduardo Magalhães, na Bahia, sendo mais um movimento que potencializa nosso atendimento ao cliente através de agilidade e qualidade nas entregas de peças de reposição.

Importante ressaltar, que esse segmento se destaca pela diversificação e resiliência às flutuações do preço das commodities em comparação aos demais segmentos da Companhia, além disso a expansão da base de centros de distribuição contribui para a aquisição de novos clientes. Reforçando a estratégia assertiva da Companhia de manter esse segmento com receitas recorrentes e menos volátil ao ciclo do agro.

Por fim, importante destacar que nesse segmento foi consolidado, de março a dezembro de 2023, a receita da Procer. Portanto, a Receita Líquida ajustada pelos efeitos da consolidação da aquisição (sem considerar a Procer) mostraria um aumento de 5,9% e 8,4% sobre o 4T22 e acumulado de 2022, respectivamente.

POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 COMPARADA A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RECEITA OPERACIONAL

A Receita Líquida apresentou crescimento de 20,4% no 4T22 em relação ao 4T21. No acumulado de 2022 a receita, apresentou crescimento de 48,1% em relação ao mesmo período de 2021, tendo em sua composição a representatividade de 91% em operações destinadas ao mercado interno, no 4T22 e acumulado de 2022, e ao mercado externo 91%, no 4T22 e acumulado de 2022. Vale destacar que alcançamos o melhor resultado histórico em Receita Líquida. A evolução da proporção da receita entre os mercados está apresentada na figura 1 acima.

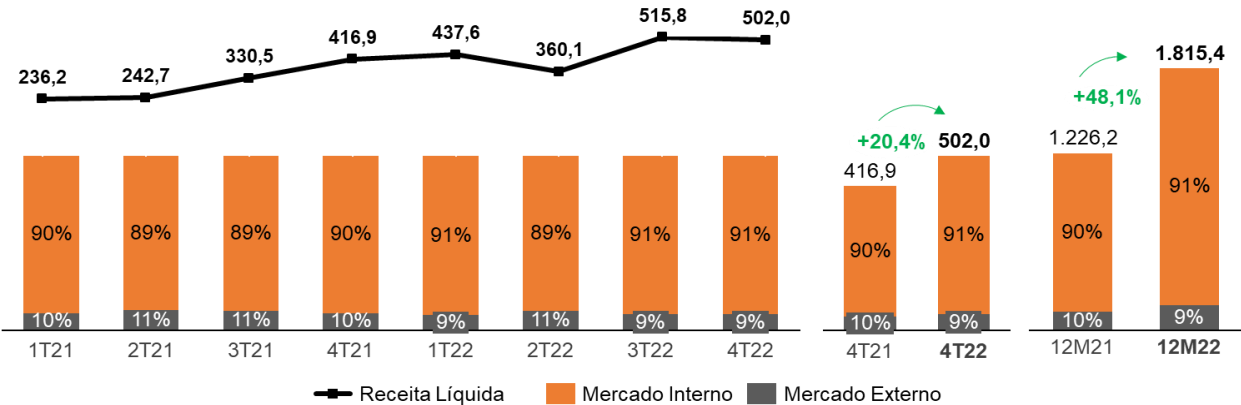


Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

Pós-colheita

A Receita Líquida de Pós-colheita no 4T22 atingiu R\$333,8 milhões, aumento de 4,4% em relação ao mesmo período de 2021. Em 2022 a receita Líquida de Pós-colheita atingiu R\$1,2 bilhão, aumento de 32,1% em relação à 2021.

Em relação ao último trimestre (3T22), tivemos uma redução na receita de pós-colheita de 13,8% decorrente do efeito sazonal de compras do segmento, excepcionalmente acentuado pelo cenário de incertezas atrelado à transição política no país.

Já o aumento de 4,4% no trimestre e 32,1% no acumulado do ano de 2022, é resultado da robusta carteira construída ao longo do ano, através de movimentos assertivos de acesso ao mercado, tais como aumento de cobertura na região dos cerrados e implementação de dois Centros de Distribuição em novas fronteiras agrícolas, sendo um diferencial competitivo na venda de projetos de pós-colheita dentro desta região, uma vez que os Clientes que estão investindo sabem que estarão bem assistidos na parte de peças e serviços em períodos de safra.

Estes movimentos, somados à competente gestão de carteira e entregas, resultaram em um aumento expressivo de vendas em mercados agrícolas promissores como Goiás, Maranhão, Tocantins, Piauí e Mato Grosso, este último ultrapassando a incrível marca de 100 projetos vendidos no ano de 2022.

Importante destacar que a Companhia permanece direcionando esforços para aprimorar seu acesso ao mercado no segmento de pós-colheita, através da excelência comercial e inteligência de marketing. Com isso, aumenta ainda mais sua presença no mercado, contribuindo para redução do déficit de armazenagem no país, objetivando

2.2 Resultados operacional e financeiro

aumentar a rentabilidade do produtor rural e eficiência da cadeia de alimentos do país.

No 4T22 foram realizadas novas vendas relevantes, as quais contribuirão para alavancar o faturamento do 2T23 e do 3T23, dentre elas destacamos:

- Quatro obras para produtores de médio e grande porte que representam o total de R\$59,5 milhões.
- Duas obras que somam R\$24,3 milhões para indústria e cerealista.

As obras estão concentradas na região do Matopiba e nas regiões de Mato Grosso, Bahia, Minas Gerais, Tocantins e Pará, reflexo da estratégia de atendimento expandindo a cobertura no mercado.

Negócios Internacionais

A Receita Líquida de Negócios Internacionais no 4T22 atingiu R\$45,2 milhões, aumento de 12,7% em relação ao 4T21. Em 2022, a Receita Líquida de Exportação atingiu R\$170,6 milhões, aumento de 34,8% em relação à 2021.

Além da carteira robusta de virada de 2021 para 2022, algumas vendas em novas regiões contribuíram para o resultado positivo do trimestre e acumulado do ano. Os destaques foram as obras da América do Sul, e vendas realizadas para o sudeste asiático, como a Indonésia que contribuíram significativamente para o resultado acumulado de 2022.

No 4T22 foram realizadas novas vendas relevantes, as quais contribuirão para dar sustentação ao faturamento do 1T23 e do 2T23, dentre elas destacamos uma obra para cliente cerealista localizado na América Latina que representa o total de R\$12,7 milhões.

Portos e Terminais

A Receita Líquida de Portos e Terminais no 4T22 atingiu R\$30,0 milhões, aumento de 614,3% quando comparado ao resultado de R\$4,2 milhões do 4T21. Em 2022, a Receita Líquida da unidade de negócio atingiu R\$49,6 milhões, aumento de 183,4% em relação à 2021.

O grande volume de faturamento do segmento se concentrou no 4T22, devido a grandes projetos no Porto de Santos/SP, e outros terminais de grande porte entregues neste período.

Em 2022 tivemos uma performance superior a 2021, resultado da captação de projetos importantes que contribuíram para o bom resultado no acumulado do ano refletindo o maior número de clientes atendidos no período.

No 4T22 foi realizada nova venda de projeto, que irá contribuir para alavancar o faturamento do 2T23. Trata-se de obra nova em complemento ao plano de expansão de um terminal portuário existente e de grande porte localizado em Santos/SP, que representa o total de R\$ 9,6 milhões.

Agroindústrias

A Receita Líquida de Agroindústrias no 4T22 atingiu R\$26,5 milhões e no acumulado de 2022 R\$178,5 milhões. Os projetos nesse segmento são caracterizados por sua alta complexidade e, por consequência, possuem um ciclo de vendas mais prolongado, assim como os projetos de Portos e Terminais. Importante ressaltar que a Companhia começou a apresentar esse novo segmento a partir do 1T22, portanto não apresenta receita no período comparativo do exercício 2021. Cabe destacar que se mostrou uma decisão assertiva da Companhia viabilizando uma Receita Líquida complementar de aproximadamente R\$180,0 milhões no acumulado de 2022.

Os grandes destaques dos resultados do 4T22 são seis obras de ampliação do fluxo de secagem com os respectivos periféricos para carga e descarga dos equipamentos e com montagem Kepler, para utilização na próxima safra de soja. Trata-se de um cliente tradicional, no entanto, o grande diferencial da Kepler foi atender a demanda das seis obras de forma simultânea em curto prazo de entrega. As obras estão localizadas em Mato Grosso, Rondônia e Roraima.

Importante ressaltar que dentro desse segmento neste trimestre um projeto de grande porte para indústria de etanol de milho, localizado em Dourados no Mato Grosso do Sul, contribuindo significativamente para a diversificação de mercado da Companhia e aumentando a atuação dentro da cadeia de agronegócio.

No 4T22 foram realizadas novas vendas relevantes, as quais contribuirão para alavancar o faturamento do 1T23 e do 2T23, dentre elas destacamos, a ampliação de uma unidade de esmagamento de soja para produção de óleo localizada em Goiás, que representa o total de R\$21,0 milhões.

Reposição e Serviços (R&S)

A Receita Líquida de Reposição e Serviços no 4T22 atingiu R\$66,5 milhões, aumento de 25,5% em relação ao

2.2 Resultados operacional e financeiro

mesmo período de 2021. Em 2022, a Receita Líquida de R&S atingiu R\$211,9 milhões, aumento de 24,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A estratégia para o ano de 2022 foi construída com base nos volumes históricos e perspectivas de crescimento para este segmento, capturando mais oportunidades de reformas e modernizações em plantas existentes. Importante destacar que abrimos dois novos Centros de Distribuição em 2022, em Balsas-MA e Paragominas-PA, agregando maior proximidade com os clientes das fronteiras agrícolas ao norte do país.

Embora ainda pouco representativas em receita, o fato de termos as novas bases posicionadas na região norte contribuíram como diferencial para vendas de novas unidades de pós-colheita no eixo MATOPIBA e PA, onde houve um aumento de 42% na quantidade de projetos vendidos em relação ao ano anterior. Tal aumento de parque instalado nesta região, proporcionará oportunidades de incrementos em vendas recorrentes com peças e serviços, alavancando as receitas dos novos CDs.

Além disso, com a consolidação da implantação do LEAN no segmento de R&S, a equipe técnica e comercial passou por um programa de qualificação, buscando prestar um atendimento consultivo e trazer as melhores soluções para os clientes. Também foram criados canais de vendas, como atendimento exclusivo para contas chaves, presença em plataformas digitais de marketplaces, que fecharam as primeiras vendas durante o 4T22, e criada a célula de qualificação de Leads, com objetivo de captar novos clientes e facilitar a experiência de compra.

Também destacamos, a realização de um maior número de avaliações técnicas e treinamentos, aprimorando o relacionamento com os clientes, trazendo mais oportunidades de negócio, bem como as vendas de selecionadoras ópticas da marca Seletron em diferentes regiões do país.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 COMPARADA A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Custos dos Produtos Vendidos

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões) | Receita Líquida (%)

O CPV totalizou R\$350,7 milhões e 69,8% sobre a receita líquida no 4T23, apresentando um aumento de 11,3% e R\$ 35,7 milhões no montante absoluto e aumento de 7,1 pontos percentuais em relação ao 4T22. No acumulado de 2023, o CPV totalizou R\$1,1 bilhão, apresentando uma redução de 7,8% e R\$ 89,9 milhões em relação ao acumulado de 2022, representando 70,3% da receita líquida e aumento de 6,8 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.

No trimestre, o aumento do CPV em 11,3%, tem como principal fator a variação positiva de volumes em 34% em relação ao mesmo período no exercício anterior, tal fato por si só refletiria num incremento do CPV de R\$ 71,1 milhões e 22,6%, portanto, a redução dos custos de matéria-prima, somados aos ganhos de produtividade e de escala, neutralizaram aproximadamente 50% da variação.

A redução de 7,8% do montante absoluto no CPV no acumulado do ano, está relacionada com a retração do custo das matérias-primas, com destaque para o aço, e com o menor nível de atividade no período, quando comparado ao ano de 2022.

Despesas com vendas, gerais e administrativas:

Despesas com Vendas (R\$ milhões) % em relação RL

As Despesas com Vendas no 4T23 atingiram R\$23,0 milhões, representando 4,6% da receita líquida. Quando comparado ao mesmo período no exercício anterior, temos uma redução de 9,6% e 0,5 ponto percentual. No consolidado, o incremento de 0,1 ponto percentual e 2,1%, reflete a incorporação da Procer (+R\$ 3,0 milhões), totalizando o montante de R\$ 26,0 milhões.

No acumulado de 2023, a rubrica somou R\$94,0 milhões, redução de 0,5%, representando 6,2% da receita líquida e aumento 1,0 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Deste montante, R\$ 7,8 milhões correspondem a despesas com vendas da controlada Procer (não constava na base do exercício anterior).

Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões) % em relação RL

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$27,1 milhões no 4T23, representando 5,4% sobre a Receita Líquida, aumento de 1,2 pontos percentuais entre os trimestres. No acumulado de 2023, as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$91,4 milhões, aumento de 28,1% e elevação de 2,1 pontos percentuais

2.2 Resultados operacional e financeiro

em relação ao mesmo período de 2022.

O aumento nas Despesas Gerais e Administrativas do 4T23 e no acumulado do ano são decorrentes, principalmente, da incorporação de despesas da Procer (+R\$2,9 milhões e +R\$ 8,1 milhões, respectivamente).

Ressaltamos que, historicamente, evoluímos nos ganhos da gestão orçamentária, que tem possibilitado otimizar a performance das despesas operacionais, mesmo diante das mudanças de cenário.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

As Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas totalizaram R\$9,5 milhões de resultado positivo no 4T23 versus R\$3,1 milhões no 4T22. No acumulado de 2023, o resultado líquido positivo totalizou R\$38,4 milhões em comparação a R\$21,9 milhões de resultado líquido positivo no mesmo período do ano anterior, e tem como destaque o montante de R\$12,4 milhões decorrente de créditos tributários extemporâneos.

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Aluguel de propriedades para investimento	11.486	13.910	-	14
Royalties	14.868	18.179	-	-
Subvenções governamentais	-	-	54.386	67.960
Contribuição SEPROTUR-FAI	-	-	(1.088)	(1.359)
Investimentos Lei Rouanet e FEINAD	-	-	(1.837)	(2.541)
Ganho (perda) na venda de imobilizado	-	-	895	(1.663)
Recuperação de despesas diversas (i)	87	331	24.983	1.947
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	(2.727)	(2.918)
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	472	(426)	1.350	3.144
Condenações diversas	(2)	-	(2.699)	(3.945)
Programa litígio zero	(5.446)	-	(5.946)	-
Perdas no recebimento de clientes	-	-	1.132	1.382
PIS/COFINS sobre outras receitas	(4.879)	(4.697)	(4.904)	(4.836)
Programa de participação nos resultados	(256)	(4.009)	(19.211)	(23.789)
Multas contratuais	-	-	(2.643)	(4.529)
Programa de desenvolvimento de empreiteiras Kepler	-	-	(1.448)	(839)
Outras	(3.546)	(16)	(1.819)	(6.168)
Total	12.784	23.272	38.424	21.860

(i) O saldo acumulado de 2023, corresponde principalmente a créditos extemporâneos de PIS/COFINS no montante de R\$ 12.981 e de ICMS e IPI no montante de R\$ 2.879, IRPJ e CSLL recolhidos a maior sobre SELIC no montante de R\$ 3.512 e, êxito em processo judicial tributário no montante de R\$ 2.840.

Resultado Financeiro

a) Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras somaram R\$14,6 milhões no 4T23 e R\$53,7 milhões no acumulado de 2023, representando 2,9% e 3,6% da receita líquida, respectivamente. O aumento no 4T23 de 8,9% comparado com o 4T22 e o aumento de 30,2% no acumulado de 2023 comparado ao mesmo período do ano anterior é explicado pela performance positiva das aplicações financeiras, frente as Disponibilidades, somado ao efeito de variação cambial ativa.

b) Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras somaram R\$15,4 milhões no 4T23 e R\$49,7 milhões no acumulado de 2023, representando 3,1% e 3,3% da receita líquida. No 4T23 houve aumento de 31,4% comparado com o 4T22 e aumento de 25,5% no acumulado de 2023 comparado ao mesmo período do ano anterior.

c) Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$0,7 milhões negativo no 4T23 em comparação à R\$1,7 milhões de resultado positivo no 4T22. No acumulado de 2023 o resultado foi positivo, totalizando R\$4,0 milhões em comparação ao resultado positivo de R\$1,6 milhões no acumulado de 2022. A variação entre os acumulados reflete principalmente a performance positiva das aplicações financeiras, somado ao efeito da variação cambial do período.

2.2 Resultados operacional e financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Variação cambial/monetária ativa	3	41	16.404	12.133
Receitas com aplicações financeiras	1.173	1.420	17.628	16.324
Receita com juros apropriados	117	13	19.091	11.879
Outras receitas financeiras	-	1	530	858
	1.293	1.475	53.653	41.194
Despesas financeiras				
Encargos financeiros pagos	-	-	(5.662)	(5.017)
Despesas com juros apropriados	(2.047)	(707)	(25.412)	(16.784)
Variação cambial/monetária passiva	(59)	(97)	(12.320)	(11.986)
Juros de mora e IOF contratuais	(245)	(113)	(1.312)	(806)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	(64)	(69)	(1.876)	(1.523)
IR retido sobre operações no exterior	-	-	(268)	(252)
Outras despesas financeiras	(876)	(480)	(2.864)	(3.242)
	(3.291)	(1.466)	(49.714)	(39.610)
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(1.998)	9	3.939	1.584
	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros				
Variação cambial ativa	3	41	16.404	12.133
Variação cambial passiva	(59)	(97)	(12.320)	(11.986)
Total ganhos (perdas) líquidas c/instrumentos financeiros	(56)	(56)	4.084	147

EBITDA:

O EBITDA da Companhia alcançou no 4T23 o montante de R\$117,2 milhões, redução de 22,5% em relação ao resultado de R\$151,3 milhões no 4T22. A margem do trimestre foi de 23,3% e 6.8 pontos percentuais menor quando comparada ao 4T22. No acumulado de 2023, o EBITDA totalizou R\$336,7 milhões, redução de 38,6% em relação ao acumulado de 2022 e margem de 22,3%. Mesmo diante de um cenário de queda nos custos de commodities, retração da renda do produtor rural e taxas de juros em patamares elevados, que arrefecem as vendas e a rentabilidade, a Companhia conseguiu manter uma margem EBITDA saudável, o que demonstra resiliência e o adequado posicionamento estratégico em 2023.

LUCRO LÍQUIDO

No 4T23, o Lucro Líquido foi de R\$94,0 milhões, com margem líquida de 18,7%, e redução de 3.8 pontos percentuais quando comparado a 22,5% de margem líquida no 4T22. No acumulado de 2023, o Lucro Líquido foi de R\$245,2 milhões, com margem líquida de 16,2% e redução de 4.9 pontos percentuais quando comparado à 21,1% de margem líquida de 2022.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3 – Práticas contábeis: os Diretores devem comentar:

(a) Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

JULGAMENTO, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBIES SIGNIFICATIVAS

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, revisadas de forma contínua, sendo reconhecidas prospectivamente.

I. JULGAMENTOS

A Companhia entende que as informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas na nota explicativa 26 - Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

II. INCERTEZAS SOBRE PREMISSAS E ESTIMATIVAS

A Companhia entende que as informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- i) Aquisição de controlada: valor justo da contraprestação transferida (incluindo a opção de venda do vendedor) e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos (nota 4);
- ii) Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados (nota 12.3);
- iii) Imobilizado: Reconhecimento, mensuração e custos subsequentes (nota 15);
- iv) Intangível: desenvolvimento e gastos subsequentes (nota 16);
- v) Direito de uso e Arrendamentos (nota 17);
- vi) Acordos de pagamento baseado em ações (nota 23); e
- vii) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: principais premissas sobre os montantes estimados das saídas de recursos (nota 26).

III. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES

Divulgamos abaixo novas normas e interpretações a entrarem em vigor. Não se espera que tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

- i) Classificação do passivo em circulante ou não circulante (alterações CPC 26/IAS 1) – vigência a partir de 1º de janeiro de 2024;
- ii) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco sacado") (Alteração ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7) - vigência a partir de 1º de janeiro de 2024;
- iii) IFRS S1 e IFRS S2 Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima – vigência a partir de 1º de janeiro de 2024; e
- iv) Outras normas:
 - a. Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06/IFRS 16); e
 - b. Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

(b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

A Companhia não possui opiniões modificadas, bem como também não possui ênfases no relatório do auditor.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4 – Efeitos relevantes: os Diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados

(a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não se aplica.

(b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Conforme fato relevante de 07 de março de 2023, a controladora assinou contrato adquirindo 50,002% do capital social da Procer, sendo as condições precedentes atendidas em sua totalidade na mesma data (*acquisition date*), nesta data a Companhia assumiu o controle da investida.

A Companhia reconheceu a aquisição de 100% do controle da empresa adquirida, baseada no método de *Early Acquisition*, de acordo com o CPC 15 (R1)/IFRS 3, sendo que a Administração, com base na estrutura da transação, concluiu que a essência da operação não configura uma opção contratual.

Com a aquisição, a Companhia visa aumentar seu portfólio de produtos, contando com a automação que permite monitorar e operar as unidades, fazendo o controle tecnológico de temperatura e umidade do grão no processo de beneficiamento e armazenagem.

Maiores detalhes constam no item 1.11 desse relatório.

(c) Eventos ou operações não usuais

Não se aplica.

2.5 Medições não contábeis

2.5 – Medições não contábeis: caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. informar o valor das medições não contábeis

Não se aplica.

b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

Não se aplica.

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

Não se aplica.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6 – Eventos subsequentes: identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

O evento subsequente das Demonstrações Financeiras de 31.12.2023 :

Em 09 de maio de 2024, a companhia anunciou aos seus acionistas e ao mercado em geral que, nesta data, foi celebrado Loan Agreement (Contrato de Financiamento) entre sua subsidiária, Kepler Weber Industrial S.A. ("Kepler Industrial") e a International Finance Corporation ("IFC").

Nesta operação, a Kepler Industrial captará até R\$ 150 milhões, com prazo de pagamento de 7 (sete) anos e com carência de 24 (vinte e quatro) meses para o início da amortização do principal. Os recursos do Loan Agreement devem ser utilizados no Capex de modernização e expansão das plantas de Panambi e Campo Grande. A operação será denominada em R\$ (Reais), com taxa de juros corrigida pela variação do CDI + Spread, não implicando em exposição cambial de principal e juros. Ainda, a Companhia será garantidora do empréstimo.

2.7 Destinação de resultados

2.7 – Destinação dos resultados: os Diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

(a) Regras sobre retenção de lucros	De acordo com o artigo 25 do Estatuto Social da Companhia, do resultado do exercício serão feitas as deduções previstas em lei e a reserva para as incidências tributárias. Parágrafo 1º - O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação: a) 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social; b) 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas; c) 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro. Parágrafo 2º - A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.
(b) Regras sobre distribuição de dividendos	De acordo com o artigo 25, letra “b” do Estatuto Social da Companhia, será pago o montante de 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, o qual é calculado pelo lucro ajustado do exercício. Parágrafo 3º - O saldo do lucro líquido após as deduções do Parágrafo primeiro ficará à disposição da Assembleia Geral que lhe dará a destinação. Parágrafo 4º -A Companhia poderá pagar juros sobre capital próprio na forma e limites da lei. Parágrafo 5º -Os dividendos intermediários, intercalares e os juros sobre o capital próprio declarados em cada exercício social, poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório do resultado do exercício social em que forem distribuídos. Parágrafo 6º -Todo o lucro não destinado, na forma da lei, à reserva legal, à reserva estatutária, à reserva para contingências, à reserva de lucros previstos no orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral ou à reserva de lucros a realizar deverá ser distribuído como dividendos aos acionistas.
(c) Periodicidade das distribuições de dividendos	A proposta de distribuição de dividendos da Companhia, possui caráter meramente indicativa, sendo utilizada para sinalizar ao mercado o tratamento que a Companhia pretende dispensar à distribuição de dividendos aos seus acionistas, possuindo, portanto, caráter programático, não vinculativo à própria Companhia ou seus órgãos sociais. A fixação desta política não tem o acórdão de afastar a competência da Assembleia Geral para deliberar e aprovar a distribuição e o pagamento de dividendos aos acionistas e do Conselho de Administração para deliberar e aprovar o pagamento de juros sobre capital próprio, dividendos intermediários e dividendos intercalares aos acionistas, na forma da lei e do Estatuto Social.
(d) eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	Não se aplica a Companhia.
(e) Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado	Anualmente a Companhia realiza a destinação dos seus resultados conforme previsto no Estatuto Social e na Proposta de Distribuição de Dividendos da Companhia.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8 – Itens não evidenciados: os Diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

(a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

(i) Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não se aplica.

(ii) Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não se aplica.

(iii) Contratos de construção não terminada

Não se aplica.

(iv) Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica.

(b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não se aplica.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9 – Itens não evidenciados: em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

A Companhia não possui outros fatores operacionais além daqueles já informados.

(a) Como tais itens alteram ou poderão vir alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

(b) Natureza e o propósito da operação

(c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

2.10 Planos de negócios

2.10 – Plano de negócios: os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negóciosdo emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

- (a) Investimentos, incluindo:
- (i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

INVESTIMENTOS (CAPEX)

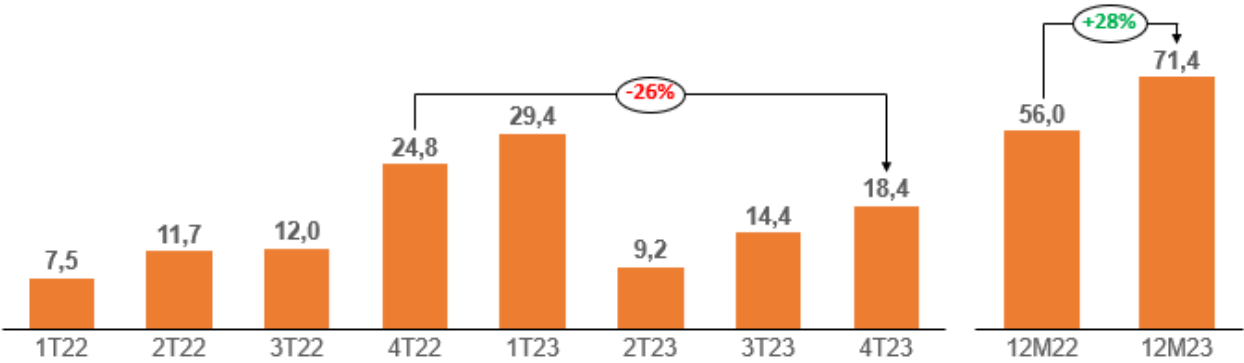
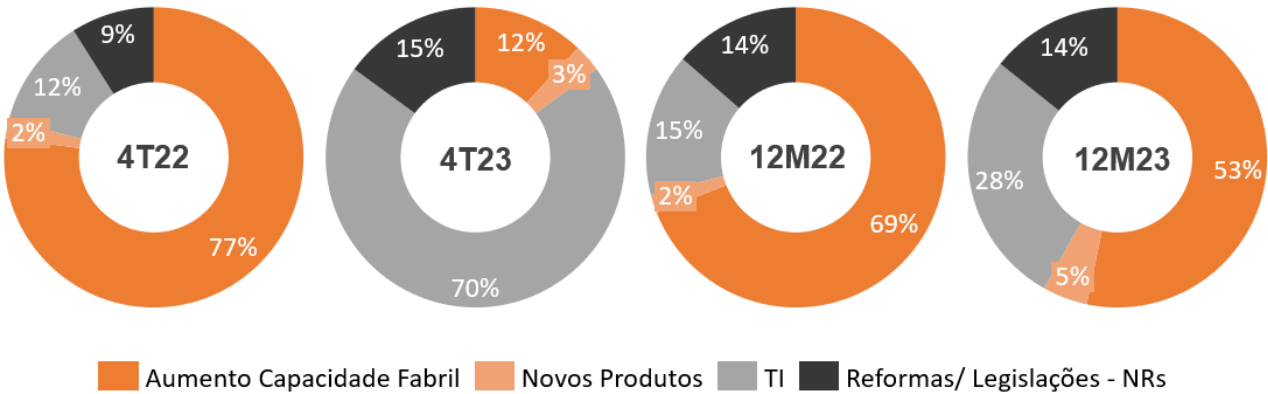


Figura 4 | Evolução Trimestral do CAPEX (valores em R\$ milhões)

No 4T23, investimos R\$18,4 milhões, sendo R\$2,2 milhões em modernização e expansão da capacidade produtiva, R\$0,5 milhão no desenvolvimento de novos produtos, R\$2,7 milhões no atendimento de normas regulamentadoras e reformas e R\$13,0 milhões em tecnologia da informação.

No acumulado, investimos R\$71,4 milhões, sendo R\$38,0 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva (desse montante R\$0,3 milhão são referentes a adiantamentos para fornecedores da linha de pintura e aquisição de novas máquinas como dobradeiras e laser), R\$3,5 milhões no desenvolvimento de novos produtos, R\$10,2 milhões no atendimento de normas regulamentadoras e reformas e R\$19,7 milhões em tecnologia da informação.



Destacamos na composição de investimentos no trimestre o montante de R\$13,0 milhões em tecnologia da informação, com a aquisição de novos servidores, atualização e reforços na infraestrutura de sistemas e adicionalmente, R\$2,2 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, com a aquisição da célula de fabricação de calhas.

Já nos investimentos acumulados de 2023, destacamos o montante de R\$38,0 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva. Destes, R\$6,5 milhões alocados no parque fabril de Campo Grande-MS e R\$31,5 milhões no parque fabril de Panambi-RS, com incremento de máquinas de corte a laser, dobradeiras e célula de fabricação das calhas de elevador além da nova linha de Pintura a pó.

A Companhia encerra o período com 99% do Plano de investimentos de 2023 realizado.

2.10 Planos de negócios

(ii) Fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia financiou seus projetos de investimentos em parte com geração própria de caixa e através de linhas de financiamento.

(iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não se aplica.

(b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica.

(c) Novos produtos e serviços, indicando:

(i) Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Existem projetos de desenvolvimento de novos produtos em andamento, mas que ainda não podem ser divulgados.

(ii) Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimentos de novos produtos ou serviços

No exercício 2023 a Companhia investiu R\$ 3,5 milhões no desenvolvimento de novos produtos. A Kepler lançou sua linha de secagem KWMAX Arroz, apresentando uma impressionante redução no consumo de energia, na ordem de 29%, juntamente com uma diminuição de 11% no consumo energético, que contribuirá para uma redução da emissão de carbono em torno de 270 toneladas por equipamento em cada safra. Além disso, disponibilizamos soluções de segurança avançadas para a extração de grãos nos silos, por meio da nossa inovadora rosca varredora com slipring, visando aumentar a segurança durante as operações. Durante esse período, realizamos pesquisas intensivas para aprimorar os equipamentos de transportadores, exploramos novos materiais de alta resistência e lançamos uma nova linha de silos. Além disso, dedicamos esforços significativos à pesquisa na área de limpeza de grãos, visando aprimorar a eficiência do sistema, lançamento de novos produtos.

(iii) Projetos em desenvolvimento já divulgados

A Companhia não divulga seus projetos enquanto estes estiverem em desenvolvimento, sua divulgação ocorre somente no momento da disponibilização do produto para o mercado.

(iv) Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

No exercício 2023 a Companhia investiu R\$ 3,5 milhões no desenvolvimento de novos produtos.

(d) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

O Plano de Negócios da Companhia, orientado pela metodologia Lean, está sendo tratado através de uma Matriz X e pelo Planejamento Estratégico da Companhia, tendo seu foco de visão para 2030 (KW2030).

O objetivo da agenda estratégica, concentra-se em ações de desenvolvimento e sustentabilidade do negócio, trabalhando pautas como: ESG - Environment, Social and Governance; Fortalecimento da cultura de segurança, saúde e Meio Ambiente; Aceleração do Reposição & Serviços e Digital; Plano de desenvolvimento de produtos; Potencialização do acesso ao mercado; Desenvolvimento novos negócios/fontes de receitas; e do gerenciamento de custos e despesas com metodologias GMD (Gerenciamento Matricial de despesas) e OBZ (Orçamento Base Zero). Oportunidades relacionadas a questões ASG são, sem se limitar: inserir nos demonstrativos financeiros informações socioambientais; investir em inovação para sustentabilidade, utilizando como estratégia de negócios a redução de custos, impacto ambiental e alinhamento das questões climáticas; desenvolver dispositivos ou modificações nos equipamentos para aumentar segurança, manutenção e limpeza dos equipamentos; estruturar o processo de atendimento ao cliente; além de estabelecer senso de diversidade.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2.11 – Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

A Companhia não possui outros fatores operacionais além daqueles já informados.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 – Gerenciamento de riscos: em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar:

(a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.

Política de Gerenciamento de Riscos – POCA 004

Aprovado pelo Conselho de Administração – Data 15/03/2023

(b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

(i) Os riscos para os quais se busca proteção

Estratégico: implementação da estratégia, desenvolvimento de produtos, concorrentes e cenário político;

Operacional: interrupção da operação, capacidade operacional e confiabilidade de projetos;

Compliance: ética, integridade, terceiros, conformidade de políticas, procedimentos e normas;

Financeiro: mercado, mercado de capitais, controles internos, fiscal e margem;

Tecnologia: ataques cibernéticos, vazamento de dados e violações de segurança;

Socioambiental: mudanças climáticas, impacto ambiental, sustentabilidade e iniciativas ESG.

(ii) Os instrumentos utilizados para proteção

Identificação e classificação dos riscos;

Métricas de impactos e probabilidades;

Heat Map;

Modelagem de apetite aos riscos;

Planos de ação para melhoria no ambiente de controle;

Monitoramento dos riscos identificados e planos de ação;

Monitoramento dos principais indicadores de risco (KRI);

Segregação e definição das linhas de defesa, conforme sugerido no modelo de três linhas do COSO-ERM e do IIA (Institute of Internal Auditors).

(iii) A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Conselho de Administração:

O Conselho de Administração é responsável por determinar os objetivos estratégicos, os direcionamentos e o perfil de riscos da Companhia adequado ao seu apetite à riscos, relacionados a sua cultura e identidade.

Compete ao Conselho de Administração, no âmbito da Política de Gerenciamento de Riscos:

- Avaliar e definir a estrutura operacional para gestão de riscos e o seu respectivo

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

orçamento;

- Definir o formato, periodicidade de reporte das informações requeridas para acompanhamento;
- Definir e revisar periodicamente os limites de exposição referentes ao nível de apetite ao risco da Companhia;
- Monitorar de forma periódica a efetividade do processo de Gestão de Riscos e fornecer orientações para o seu aprimoramento constante;
- Monitorar de forma contínua os Riscos que podem impactar o atingimento das metas e objetivos do negócio, assim como os planos de ação de melhoria em resposta aos riscos;
- Fornecer à Diretoria e Gestão, quando necessário, sua percepção do grau de exposição aos riscos que a Companhia está exposta e influência na priorização dos riscos a serem tratados;
- Assegurar, ao Comitê de Auditoria, autonomia operacional, aprovando-lhe orçamento próprio destinado a cobrir despesas com seu funcionamento;
- Receber, diretamente ou por meio do Comitê de Auditoria, o reporte das atividades da Auditoria Interna, avaliando, ao menos anualmente, se a estrutura e orçamento desta são suficientes ao desempenho de suas funções.

Comitê de Auditoria:

É o órgão autônomo de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, que visa auxiliar no acompanhamento e avaliação da efetividade do processo de Gestão de Riscos.

Compete ao Comitê de Auditoria, no âmbito da Política de Gerenciamento de Riscos:

- Aprovação sobre o Plano Anual de Auditoria Interna;
- Opinar na contratação e destituição dos serviços de auditoria independente;
- Acompanhar e avaliar o processo de Gestão de Riscos, assim como o cumprimento de seus objetivos e recomendar soluções de aprimoramento, se aplicável;
- Acompanhar as atividades da Auditoria Interna e da função de Riscos e Controles Internos da Companhia;
- Avaliar e monitorar as exposições de Risco da Companhia.

Compete ao Comitê de Auditoria, no âmbito do Regimento Interno do Comitê de Auditoria:

- Receber e discutir relatórios regulares das auditorias interna e independente sobre os resultados de suas atividades, incluindo as respostas da Diretoria às recomendações feitas pela auditoria interna e pelos auditores independentes sobre as deficiências significativas de controles internos;
- Opinar sobre a contratação e destituição dos serviços de auditoria independente;
- Supervisionar as atividades da auditoria independente;
- Assessorar o Conselho de Administração na definição de diretrizes e estratégias para a Gestão de Riscos;
- Avaliar e monitorar a qualidade e a integridade das informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras;
- Acompanhar as atividades da Área de Auditoria Interna, da Área de Riscos e Controles Internos, da Área de Governança, Privacidade e Compliance e dos Comitês;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- Opinar sobre as matérias que lhe sejam submetidas pelo Conselho de Administração, bem como sobre aquelas que considerar relevantes;
- Supervisionar e monitorar o gerenciamento de riscos da Companhia realizado pela área de Gestão de Riscos e Controles Internos da Companhia;
- Avaliar, anualmente, se a estrutura da área de auditoria interna, seu plano de trabalho e seu orçamento são suficientes ao desempenho de suas funções;
- Recomendar a inclusão, avaliação e priorização na matriz de riscos da Companhia;
- Avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia, bem como seu gerenciamento, de acordo com a “Política de Gestão de Riscos da Companhia” e os limites de exposição aprovados pelo Conselho de Administração;
- Avaliar, monitorar, e recomendar ao Conselho de Administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações entre partes relacionados, e limites e planos de ação;
- Avaliar a efetividade do modelo de gestão de riscos e sugerir aprimoramentos no processo, apontando as causas e responsabilidades;
- Possuir meios para recepção e tratamento de informações de descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação;
- Aprovar um cronograma de atividades para o exercício social correspondente; e
- Elaborar, anualmente, relatório resumido contemplando as reuniões realizadas e os principais assuntos discutidos, e destacando as recomendações feitas pelo comitê ao Conselho de Administração.

Função de Riscos e Controles Internos:

A função de Gestão de Riscos e Controles Internos é responsável por implementar a política, metodologia de Gestão de Riscos e realizar o monitoramento contínuo junto às áreas.

Compete à função de Gestão de Riscos e Controles Internos, no âmbito da Política de Gerenciamento de Riscos:

- Estabelecer os processos gestão de riscos da Companhia;
- Realizar periodicamente a revisão e atualização da Avaliação Geral de Riscos, em período mínimo bienal, incluindo a elaboração do Mapa de Riscos Corporativos;
- Validar e comunicar os resultados da Avaliação Geral de Riscos, assim como os planos de ação de melhorias para implementação com os gestores das áreas de negócio;
- Elaborar reporte com os resultados da Avaliação Geral de Riscos e comunicá-los ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria;
- Auxiliar as áreas de negócio no desenvolvimento de processos e controles para gestão de riscos, inclusive aplicando treinamentos quando necessários para apoiá-los;
- Acompanhar a execução, e implementação dos planos de ação junto às áreas de negócio;
- Realizar o monitoramento, avaliar, consolidar os dados relacionados aos KRIs junto às áreas.

Função de Integridade

Compete a função de Integridade, no âmbito da Política de Gerenciamento de Riscos:

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- Zelar pela aplicação do Código de Ética e Conduta da Companhia;
- Elaborar o plano de implantação dos procedimentos e diretrizes do Código de Ética Conduta, bem como das demais políticas de integridades; e
- Auxiliar a Função de Riscos e Controles Internos e a Diretoria na avaliação dos Riscos de Compliance, e coordenar melhorias de processos para mitigá-los.

Diretorias:

A Diretoria é responsável pelo monitoramento dos riscos que podem comprometer os objetivos e metas relacionadas à sua área de atuação.

Compete à Diretoria, no âmbito da Política de Gerenciamento de Riscos:

- Promover a integração da gestão de riscos com os processos das áreas de sua responsabilidade; e
- Acompanhar o monitoramento dos riscos inerentes aos processos das áreas de sua responsabilidade e alinhar junto com a função de Riscos e Controles Internos as ações de implementação de ações corretivas e mitigatórias aplicáveis para redução à exposição dos riscos inerentes às suas respectivas áreas de atuação e ao negócio.

Áreas de Negócio:

As Áreas de Negócio são os responsáveis pelo monitoramento dos riscos relativos aos objetivos e metas aplicáveis aos processos das áreas, assim como pelas atividades de controles de cada processo.

Compete aos colaboradores e gestores das Áreas de Negócios, no âmbito da Política de Gerenciamento de Riscos:

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- Monitorar os riscos inerentes aos processos, assim como o nível de maturidade do ambiente de controles existentes na área de sua responsabilidade e acompanhar a exposição aos riscos, com base nos Indicadores-Chave de Riscos;
- Executar as ações de acordo com a resposta aos riscos pertinentes à respectiva área, conforme alinhado com a função de Gestão de Riscos e Controles Internos; e
- Comunicar à Diretoria as atualizações em relação aos planos de ação, à materialização dos riscos, ao ambiente de controle, assim como o surgimento de riscos emergentes.

Auditoria Interna:

A área de Auditoria Interna é responsável por auxiliar na verificação da efetividade dos controles, das políticas e normas estabelecidas na Companhia.

Compete à Auditoria Interna, no âmbito da Política de Gerenciamento de Riscos:

- Elaborar o Plano Anual de Auditoria interna com base na priorização estabelecida com base nos resultados da Avaliação Geral de Riscos e submetê-lo à aprovação do Comitê de Auditoria;
- Avaliar a confiabilidade das informações e eficiência das operações;
- Avaliar a efetividade da sistemática de Controles Internos e reportar para o Comitê de Auditoria;
- Reportar os resultados das auditorias ao Comitê de Auditoria; e
- Aferir a qualidade e a efetividade do processo de Gestão de Riscos e dos processos de governança, da adequação dos controles e do cumprimento das normas e regulamentos associados aos negócios da Companhia, de forma independente, imparcial e tempestiva.

(c) A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia submete seus processos à avaliação tanto da auditoria interna quanto de uma auditoria terceirizada, com reportes ao Comitê de Auditoria e Riscos e ao Conselho Fiscal. Durante as auditorias periódicas, são analisadas as rotinas operacionais e gerenciais com o intuito de identificar riscos, medi-los e desenvolver planos de ação. Esses planos incluem controles destinados a mitigar ou eliminar os riscos identificados, conforme definido na política de Gerenciamento de Riscos.

Recentemente, a Companhia estruturou a área de gestão de riscos e controles internos, agora integrada à área de Governança, Compliance e Riscos. Essa área é responsável pela avaliação dos riscos, bem como pela elaboração da matriz de riscos corporativos, seus impactos e probabilidade. Além disso, é responsável pela implementação de controles internos adequados para minimizar esses riscos.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2 – Controles internos: em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

(a) As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

As práticas incluem a elaboração das demonstrações por um analista contábil sênior, validação interna pela coordenação e gerência de Controladoria e auditoria externa por auditores independentes. Além disso, são tomadas as seguintes práticas de controle interno:

Estabelecimento de políticas, manuais e procedimentos alinhados com as diretrizes do Conselho de Administração e Diretoria.

Realização de auditorias internas para identificação de oportunidades de melhoria.

Desenvolvimento de planos de ação em conjunto com as áreas para melhorar processos e mitigar riscos, com monitoramento regular.

Avaliação dos controles internos pela auditoria interna contratada, seguida pela implementação de planos de ação para corrigir deficiências identificadas.

Estruturação da área de gestão de riscos e controles internos para avaliação e mitigação dos riscos corporativos, incluindo a implantação de controles internos adequados.

Essas práticas refletem o compromisso da empresa com a transparência e a integridade na divulgação de suas informações financeiras, bem como com a eficiência na gestão de riscos e controles internos.

(b) As estruturas organizacionais envolvidas

- Conselho de Administração;
- Comitê de Auditoria e Riscos;
- Auditoria Interna;
- CEO e Diretorias;
- Áreas de Negócios.

(c) Se, e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.

A eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração, especificamente pelas áreas de Auditoria Interna e Governança, Riscos e Compliance. O acompanhamento é realizado pela equipe de Auditores Internos, que são responsáveis por garantir que os controles internos sejam eficazes na mitigação de riscos e na garantia da confiabilidade das demonstrações financeiras. Essas áreas trabalham em conjunto para monitorar continuamente os processos, identificar possíveis falhas nos controles internos e implementar medidas corretivas conforme necessário.

Com a nova estrutura de gestão de riscos e controles internos, a responsável pela apresentação dos riscos, indicadores de riscos e controles internos é a analista de governança, riscos e compliance e o reporte é para o Conselho de Administração, Diretorias e Comitê de Auditoria e Riscos.

(d) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado à Companhia pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente,

5.2 Descrição dos controles internos

Anualmente a Companhia recebe de seus auditores independentes o relatório de recomendações sobre os controles internos, no qual são comunicadas as deficiências dos controles internos. Essas deficiências são constantemente avaliadas e planos de ação são criados, com o intuito de melhoria contínua dos processos da Companhia. O Relatório de recomendações sobre os controles internos emitido pelos auditores independentes, não apontou deficiências significativas sobre os controles internos da Companhia e sim recomendações e observações com a finalidade de contribuir para o aperfeiçoamento dos controles internos e os procedimentos contábeis da Companhia e sua controlada.

(e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

O Relatório de recomendações sobre os controles internos é analisado pelos responsáveis por também construírem planos de ação para corrigir às deficiências identificadas. A diretoria toma conhecimento do relatório de auditoria, que contém os apontamentos de auditoria e parecer conclusivo emitido pela empresa de auditoria externa.

5.3 Programa de integridade

5.3 – Integridade: em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

(a) Se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

(i) Os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

A Companhia possui como principais mecanismos e procedimentos de integridade definidos no Programa de Compliance (POCA 009): (i) a presença do Conselho de Administração possuindo seu irrestrito comprometimento como Compliance e o Programa de Compliance (POCA 009); (ii) a presença de Comitê de Auditoria e Riscos, Comitê de Estratégia, Investimento e Finanças, e Comitê de Pessoas, Compliance e Sustentabilidade, bem como a presença de Comissão Disciplinar e Comissão de Integridade, com Regimentos próprios devidamente aprovados pelo Conselho de Administração; (iii) a existência do Código de Ética e Conduta; (iv) Procedimentos de Comunicação e de Treinamentos; (v) Em março de 2024, o Conselho de Administração aprovou a Matriz de Riscos Corporativos, resultado de uma parceria com consultoria externa, identificando e classificando 26 riscos distribuídos entre diversas áreas. O processo incluiu análise de impacto financeiro e reputacional, estabelecendo critérios para priorização e definição de respostas para mitigação. Política de Gerenciamento de Riscos (POCA 004), procedimentos específicos para riscos, e a elaboração, para a adequação ao perfil e riscos identificados pela Companhia, a qual define a frequência em que os riscos são reavaliados, ainda na Política é definido mapeamento de controles internos, e, por fim, a existência do Mapeamento do Processo e Mentalidade de Riscos (GIRG 024); (vi) a existência de Procedimento de Preparação, Aprovação e Publicação das DFs (COPRO 017), além dos processos de Auditoria Interna e Externa para os registros contábeis; (vii) a existência de Política Anticorrupção e Antissuborno (POCA 008); (viii) a existência de Canal de Denúncias via website e telefone, com Política do Canal de Ética (POCA 018), Procedimento de Investigação Interna e o Fluxo de recebimento de denúncias; (ix) a existência de Política de Penalidades e Consequências (POCA 014); (x) mecanismos focados para evitar Conflito de Interesses na companhia por meio das seguintes políticas: Política para transações com partes relacionadas (POCA 005), Política de Doações e Patrocínios (POCA 007), Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades (POCA 011); Política de Prevenção de Conflito de Interesse (POCA 012), Política de Investimento Social (POCA 013), Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais (POCA 016) e Política de Contratação e Gestão de Terceiros (POCA 021); e, por fim, (xi) insta salientar que todas as políticas, procedimentos e as práticas atreladas às práticas de Compliance da Companhia, tem sua periodicidade definida no corpo do próprio normativo, para que ocorra sua avaliação e adaptação periódica, as quais podem ser acessadas pelo site: <https://ri.kepler.com.br/publicacoes-e-comunicados/codigos-politicas-e-regimentos/>.

(ii) As estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes.

As atividades do Comitê Estratégico, de Compliance e Governança Corporativa, constituído em julho de 2019, foram segregadas entre o Comitê de Estratégia, Investimento e Finanças, e o Comitê de Pessoas, Compliance e Sustentabilidade, este último que possui o propósito de revisar e aprimorar o sistema de Governança da Companhia, zelando pela Governança, Segurança, Sustentabilidade e Ética. Vinculado ao Comitê de Pessoas, Compliance e Sustentabilidade, estão presentes cinco comissões: Comissão de Integridade, Comissão Disciplinar, Comissão de Privacidade, Comissão ESG e a Comissão Estratégica de Segurança.

A Comissão Disciplinar é conduzida pelo Diretor Presidente ou CEO, composta por Diretores Estatutários, a sua responsabilidade é ser suporte consultivo à Comissão de Integridade, sempre que houver a existência de denúncias classificadas como de “Alto Risco”, apoiando na deliberação e acompanhando as investigações internas. Ainda, a Comissão Disciplinar é responsável por deliberar quanto às medidas disciplinares que serão aplicadas, após a Comissão de Integridade definir se o caso é procedente, parcialmente procedente ou não procedente. Nas situações de Conflito de Interesses, o Comitê de Assessoramento ao Conselho de Administração será responsável por compor e realizar a condução do Comitê Disciplinar.

A Comissão de Integridade é integrada pela Diretoria Jurídica, de Governança, Riscos e Compliance, Diretoria de Gente & Gestão, Diretoria de Implantação de Projetos, Gerência Financeira, e Coordenação de Governança, Privacidade e Compliance, o qual é responsável por receber, apurar, investigar, solicitar evidências, fazer

5.3 Programa de integridade

questionamentos e responder as denúncias realizadas no Canal de Ética. Após as atividades, a Comissão de Integridade deverá enviar para decisão e aplicação de medidas disciplinares para a Comissão Disciplinar. Ainda, é de responsabilidade da Comissão de Integridade a identificação, análise e documentação de riscos de conformidade da Companhia, mensurando probabilidade e impacto, além de ser responsável pela adoção das ações de mitigação ou aceitação de riscos.

A Comissão de Privacidade é integrada pelas áreas de Governança, Privacidade e Compliance, Tecnologia da Informação, Gente & Gestão, Financeira, e pelo Encarregado de Dados (DPO), o qual é responsável por disseminar a cultura de proteção de dados pessoais na companhia, cumprindo as regras e princípios estabelecidos na legislação aplicável, e interagir com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados – “ANPD”.

A Comissão de ESG é integrada pelas áreas de Governança, Privacidade e Compliance, Gente e Gestão, Saúde, Segurança e Meio Ambiente, Engenharia, Comercial, Implantação de Projetos e Relação com Investidores, sendo responsável por assessorar o Comitê de Pessoas, Compliance e Sustentabilidade no desenvolvimento e implementação da Estratégia de ESG (ESG – Environmental, Social and Governance), que inclui as diretrizes e atos corporativos na gestão de questões ambientais, sociais e de governança.

E a Comissão Estratégica de Segurança é integrada pelas áreas de Gente e Gestão, Saúde e Segurança, Industrial, Engenharia, Comercial, Suprimentos, S&OP, Implantação de Projetos e Excelência Operacional em Obras, sendo responsável por implementar o Programa de Segurança, baseado na mudança de comportamento e objetivando a implantação da Cultura de Segurança por meio dos compromissos e responsabilidades da alta administração e demais gestores, bem como da participação efetiva de todos os colaboradores, terceiros e prestadores de serviços.

Por fim, também existe o Comitê de Auditoria e Riscos, constituído em março de 2022¹, com o propósito de adequar os processos relativos à gestão de riscos e compliance, tratamento de denúncias, potenciais descumprimentos de dispositivos legais, normativos aplicáveis, regulamentos e códigos internos.

¹ POCA 09 – Política de Compliance.

Todos os Comitês e Comissões mencionadas acima estão formalizados por meio de Regimentos Interno, que conseguem ser acessados pelo site: <https://ri.kepler.com.br/publicacoes-e-comunicados/codigos-politicas-e-regimentos/>.

(iii) Se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados.**

Conforme Item 1. “Apresentação” do Código de Ética e Conduta (CEC), revisado e aprovado em março de 2023, estabelece as expectativas de condutas que deverão ser adotados por todos “administradores, colaboradores, terceiros e os parceiros de negócios”.

- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

Conforme Item 18. “Descumprimento do Código de Ética e Conduta e suas Penalidades” do Código de Ética e Conduta (CEC), revisado e aprovado em março de 2023, estabelece que penalidades para colaboradores e terceiros, além disso, há Política de Penalidades e Consequências (POCA 014), aprovado em 26/05/2021.

- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

O Código de Ética e Conduta (CEC) está em sua 3ª revisão que ocorreu em data 15/03/2023, revisado e aprovado pelo Conselho de Administração.

(b) Se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

(i) Se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros;

O Canal de Ética está localizado em ambiente seguro e sigiloso, hospedado fora do sistema ou ambiente da Kepler Weber, sendo administrado pela empresa terceira e especializada Contato Seguro, podendo ser acessado pelos Canais: <https://www.contatoseguro.com.br/keplerweber> (site e aplicativo) e 0800 648 6328.

(ii) se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados;

Os canais <https://www.contatoseguro.com.br/keplerweber> (site e aplicativo) e 0800 648 6328 são disponibilizados para colaboradores e terceiros.

(iii) se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé;

Os canais <https://www.contatoseguro.com.br/keplerweber> (site e aplicativo) e 0800 648 6328 permitem a realização de denúncias de forma anônima, sendo o único campo obrigatório para ser preenchido o seguinte: “O que você quer

5.3 Programa de integridade

denunciar? Descreva o mais detalhadamente possível o que aconteceu, indicando o nome(s) da(s) pessoa(s) que está(ão) envolvida(s), bem como quando o fato ocorreu e se ainda continua ocorrendo". Além disso, na Política de Canal de Ética (POCA 018) há orientação de com a intenção de proteger o denunciante de boa-fé, não admite qualquer tipo de retaliação, por isso nenhum denunciante de boa-fé receberá medida disciplinar, ser assediado, transferido contra a sua vontade, vetado de promoção ou discriminado.

(iv) órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias.

A Comissão de Integridade, integrada pela Diretoria Jurídica, de Governança, Riscos e Compliance, Diretoria de Gente & Gestão, Diretoria de Implantação de Projetos, Gerência Financeira, e Coordenação de Governança, Privacidade e Compliance, é responsável por receber, apurar, investigar, solicitar evidências, fazer questionamentos e responder as denúncias realizadas no Canal de Ética. Após as atividades, a Comissão de Integridade deverá enviar para decisão e aplicação de medidas disciplinares para a Comissão Disciplinar. A Comissão Disciplinar é conduzida pelo Diretor Presidente ou CEO, composta por Diretores Estatutários, a sua responsabilidade é ser suporte consultivo à Comissão de Integridade, sempre que houver a existência de denúncias classificadas como de "Alto Risco", apoiando na deliberação e acompanhando as investigações internas. Ainda, a Comissão Disciplinar é responsável por deliberar quanto às medidas disciplinares que serão aplicadas, após a Comissão de Integridade definir se o caso é procedente, parcialmente procedente ou não procedente. Nas situações de Conflito de Interesses, o Comitê de Assessoramento ao Conselho de Administração será responsável por compor e realizar a condução do Comitê Disciplinar.

(c) Número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas

Não houve casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública.

(d) Caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.

Não aplicável para Kepler Weber, conforme requisitos apresentados no item 5.3, alínea a, item i.

5.4 Alterações significativas

5.4 – Alterações significativas: informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos

A Companhia atualizou em 2023 sua Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos, que contempla a classificação dos riscos conforme os principais pilares que seguem:

- **Riscos Estratégicos:** Os riscos estratégicos estão associados à tomada de decisão da Alta Administração e podem gerar perda substancial no valor econômico da Companhia e até mesmo a descontinuidade do negócio.
- **Riscos Financeiros:** Os riscos financeiros referem-se à possibilidade de prejuízos em decorrência das operações e transações financeiras da Companhia, podendo ser resultantes de gestão de fluxo de caixa ineficiente, liquidez, captação e aplicação de recursos financeiros, variação cambial, assim como o descumprimento de obrigações financeiras de contrapartes.
- **Riscos Operacionais:** São riscos decorrentes de falhas de processos e controles na operação e áreas suporte da Companhia, que prejudiquem ou impossibilitem o exercício das suas atividades. Os riscos operacionais geralmente acarretam ineficiência, interrupção total ou parcial das atividades, podendo gerar impacto negativo na reputação perante o mercado, além do potencial de geração de passivos contratuais e regulatórios.
- **Riscos de Compliance:** Os riscos de Compliance estão associados à possíveis sanções legais ou regulatórias devido ao descumprimento de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e políticas, que podem resultar em perda financeira e em danos reputacionais para a Companhia.
- **Riscos de Tecnologia:** Os riscos de Tecnologia referem-se às ameaças que podem acarretar interrupção ou indisponibilidade sistêmica em decorrência de falhas na segurança da informação, gestão de dados e acessos, gestão de mudanças, infraestrutura, falta ou obsolescência de recursos tecnológicos (ex. equipamentos, sistemas, etc), incluindo instalações.
- **Riscos Socioambientais:** O risco Socioambiental consiste na exposição a perdas com incidentes envolvendo o meio ambiente e/ou a sociedade, decorrentes de atividades diretas ou indiretas da Companhia.







Os impactos sociais referem-se à saúde e segurança; ações que desrespeitem a proteção, assim como a promoção dos direitos humanos como discriminação e condições análogas à escravidão.

Os impactos ambientais são os que podem afetar também recursos naturais como o ar, cursos d'água, matas, solos e animais com a emissão de gases poluentes, resíduos, efluentes, derramamento de produtos químicos, entre outros. Já os impactos climáticos precisam ser observados com o objetivo de serem reduzidos ou compensados com a diminuição de emissão de gases do efeito estufa e captura dos gases emitidos na

5.4 Alterações significativas

fabricação de equipamentos, assim como para preparar a Companhia diante de eventos que possam impactar a produção de seus clientes e consequentemente as suas vendas. Os riscos socioambientais e climáticos podem gerar perdas financeiras e reputacionais, sanções legais ou regulatórias e indenizações por danos à terceiros e que tiveram participação direta ou indireta da Companhia envolvendo seus clientes, fornecedores, colaboradores e demais parceiros.

Além disso, seguindo as boas práticas de revisão periódica para aprimorar a sua gestão de aspectos ESG, utilizados para atualizar a matriz de riscos corporativas e estabelecer mudanças nos projetos, equipamentos, negócios, procedimentos, políticas entre outros, no início do segundo semestre de 2023 a Kepler Weber atualizou a sua matriz de materialidade. O processo de definição de materialidade contou com 4 etapas, as quais deixaram o processo bastante robusto: (i) estudo contextual de macro tendências globais e benchmarking setoriais; (ii) consulta com stakeholders; (iii) análise de impacto dos temas relevantes e (iv) definição de ODS e metas relacionadas a serem apoiados. Foram consultados 601 stakeholders envolvendo: Sociedade, Associações e sindicatos, Clientes, Colaboradores, Fornecedores, Imprensa, Instituições financeiras e/ou seguradora, Alta administração, Conselho de Administração e Acionistas. O processo definiu 10 temas e 6 ODS a serem apoiados pela companhia.

ODS	TEMA MATERIAL	META GLOBAL APOIADA
	Qualidade e segurança dos produtos	2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.
	Gestão de Resíduos	
	Relacionamento com Cliente	
	Gestão de Fornecedores	
	Saúde e Segurança do Trabalho	3.6 Reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.
		3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
		3.d reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.
	Gestão de Energia e uso de fontes renováveis	7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética.
	Atração, retenção e desenvolvimento profissional	8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.
		8.6 Reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.
	Gestão de Fornecedores	8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.
	Reduções de emissões de GEE, Descarbonização e Adaptação às mudanças climáticas	13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos. 13.b promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas.
	Governança de Riscos, incluindo social, ambiental e climático	16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
	Propósito, valores e cultura organizacional	16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

Em março/2024 a empresa obteve a aprovação da Matriz de Riscos Corporativos, resultado de uma parceria com consultoria externa, identificando e classificando 26 riscos distribuídos entre diversas áreas. O processo incluiu análise de impacto financeiro e reputacional, estabelecendo critérios para priorização e definição de respostas para mitigação.

No 1T24, a Kepler Weber alcançou marcos significativos em governança corporativa. Tornou-se signatária voluntária do Pacto Global da ONU, comprometendo-se a integrar seus princípios em sua estratégia e operações diárias, além de participar de projetos cooperativos para promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Também aderiu ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, reforçando seu compromisso com a ética e a integridade em todos os aspectos de seus negócios.

5.5 Outras informações relevantes

5.5 – Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

A Kepler Weber, líder no segmento de pós-colheita, reconhece a importância da gestão contínua de riscos em seu ambiente operacional. Em 2024, a empresa concluiu a implementação de uma matriz de riscos estratégicos abrangente, que incluiu também uma análise aprofundada dos riscos ambientais, sociais e de governança (ESG). Esta matriz identificou os principais fatores de risco, sua probabilidade de ocorrência e seu impacto potencial, fornecendo uma base sólida para a definição do apetite ao risco da empresa.

Além disso, a Kepler Weber atualizou sua matriz de materialidade para refletir os temas materiais relevantes e assinou o Pacto Global da ONU, comprometendo-se a apoiar seis dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Tanto a matriz de materialidade quanto os ODS serão integrados à matriz de riscos corporativos, permitindo que a empresa identifique oportunidades e riscos relacionados à sustentabilidade e os incorpore em projetos, negócios, procedimentos, políticas e outras iniciativas.

Atualmente, a Kepler Weber está focada na próxima etapa de sua jornada de gestão de riscos, concentrando-se na definição e implementação de Indicadores-chave de Risco (KRIs), bem como no desenvolvimento de planos de ação para mitigar os riscos identificados. Além disso, a empresa está trabalhando no aprimoramento de seus controles internos para garantir que estejam alinhados com suas metas estratégicas e com as melhores práticas do mercado.

Essa abordagem proativa da Kepler Weber para a gestão de riscos, incluindo riscos ESG, demonstra seu compromisso com a sustentabilidade, a transparência e a criação de valor a longo prazo para seus stakeholders.